



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Henrique Hott e Lorena Araujo

Esta é a décima edição do ano de 2017 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, lançada em setembro, foram analisados os principais impostos federais do mês de julho de 2017. Dando sequência à análise, esta edição discute os

dados de arrecadação dos principais impostos federais referente ao mês de agosto de 2017, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2016, conforme pode ser visto na Tabela 1, apresentada em sequência.

Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - agosto - em R\$ mil

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %
IPI	3.533.915	3.897.720	10,3%	1.544.288	1.606.223	4,0%	17.539	16.188	-7,7%	3.842	5.770	50,2%
PIS/PASEP	4.358.700	4.840.748	11,1%	1.670.412	1.812.489	8,5%	19.842	21.775	9,7%	9.965	11.410	14,5%
IRRF	13.162.388	14.268.767	8,4%	5.752.603	6.167.233	7,2%	37.558	42.297	12,6%	18.303	19.877	8,6%
CSLL	3.618.302	4.575.705	26,5%	1.718.765	2.121.168	23,4%	20.556	19.132	-6,9%	11.268	9.617	-14,7%
IRPJ	6.420.340	7.932.554	23,6%	2.881.553	3.666.679	27,2%	44.006	38.302	-13,0%	24.633	20.605	-16,4%
COFINS	16.528.952	18.369.412	11,1%	6.942.421	7.404.702	6,7%	71.200	80.017	12,4%	35.912	40.159	11,8%
TOTAL	60.129.755	68.437.777	13,8%	25.021.237	28.361.638	13,4%	314.327	342.642	9,0%	164.080	177.478	8,2%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Em nível nacional, a arrecadação total em agosto de 2017 foi da ordem de R\$ 68,437 bilhões, montante 13,8% superior ao observado no mesmo mês de 2016. Analisando-se as principais rubricas, os valores apontam para aumentos nas arrecadações de todos os tributos, os que obtiveram maior aumento foram a CSLL e o IRPJ, com 26,5% e 23,6%, respectivamente.

No estado de São Paulo, o total de impostos federais arrecadados em Ago./2017 atingiu a cifra de R\$ 28,361 bilhões, valor este 13,4% superior ao observado no mesmo mês de 2016. Todas as rubricas analisadas apresentaram crescimento nos seguintes percentuais: IRPJ (27,2%), CSLL (23,4%), PIS/PASEP (8,5%), IRRF (7,2%), COFINS (6,7%) e IPI (4,0%). Os municípios da região de Ribeirão Preto registraram, em

conjunto, arrecadação total de R\$ 342,642 milhões, montante 9,0% superior quando comparado a Ago./2016. As rubricas evidenciadas sofreram tanto variações positivas quanto negativas, sendo possível notar, particularmente, aumento significativo na arrecadação do IRRF (+12,6%), e uma diminuição de 13,0% na arrecadação do IRPJ.

Por fim, podemos observar que o município de Ribeirão Preto apresentou comportamento semelhante do observado na região. A arrecadação atingiu a marca de R\$ 177,468 milhões, valor 8,2% superior ao arrecadado em Ago./2016. As rubricas analisadas apresentaram os seguintes resultados: crescimento na arrecadação de IPI (50,2%),



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Henrique Hott e Lorena Araujo

PIS/PASEP (14,5%), COFINS (11,8%), IRRF (8,6%) e queda no IRPJ (16,4%) e na CSLL (14,7%).

Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado entre janeiro e agosto - em R\$ mil

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %
IPI	29.720.427	30.089.658	1,2%	12.645.210	12.990.809	2,7%	124.447	131.893	6,0%	34.056	37.737	10,8%
PIS/PASEP	37.168.277	37.134.361	-0,1%	14.071.707	13.875.806	-1,4%	157.935	163.564	3,6%	81.330	83.880	3,1%
IRRF	124.996.873	132.656.485	6,1%	58.221.875	60.680.233	4,2%	342.151	390.254	14,1%	164.983	178.793	8,4%
CSLL	50.328.543	48.798.693	-3,0%	21.891.221	21.284.843	-2,8%	257.233	266.446	3,6%	140.516	150.047	6,8%
IRPJ	87.179.709	83.656.472	-4,0%	38.636.970	37.137.028	-3,9%	518.353	529.831	2,2%	282.897	296.151	4,7%
COFINS	139.045.883	137.214.744	-1,3%	58.369.008	56.928.017	-2,5%	551.334	589.213	6,9%	279.455	287.630	2,9%
TOTAL	573.442.111	579.037.433	1,0%	242.625.697	243.655.562	0,4%	2.783.584	3.002.892	7,9%	1.449.322	1.553.110	7,2%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Visando aprofundar a análise, a Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro e agosto de 2017 e a compara com a arrecadação acumulada entre janeiro e agosto de 2016. Ao longo desses oito meses de 2017, a arrecadação no Brasil atingiu a cifra de R\$ 579,037 bilhões, montante este que representa um aumento de 1,0% frente às cifras registradas no mesmo período do ano anterior. A maioria das rubricas sofreram quedas, nas seguintes proporções: o IRPJ (4,0%), a CSLL (3,0%), a COFINS (1,3%) e PIS/PASEP (0,1%). Por outro lado, o IRRF apontou crescimento de 6,1% e o IPI cresceu 1,2%.

No estado de São Paulo, igualmente ao cenário nacional, registrou-se aumento na arrecadação: o total observado arrecadado entre janeiro e agosto de 2017 foi da ordem de R\$ 243,655 bilhões, valor 0,4% superior ao observado no mesmo período do ano anterior.

Parte das rubricas, no entanto, apresentaram quedas, que foi de 3,9% para o IRPJ, 2,8% para a CSLL, 2,5% para a COFINS e 1,4% para o PIS/PASEP. Mas, IRRF e IPI apresentaram crescimento de 4,2% e 2,7%, respectivamente.

Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto, a arrecadação total acumulada ao longo do período analisado atingiu R\$ 3,002 bilhões, valor este 7,9% superior ao acumulado entre janeiro e agosto de 2016. Todas as rubricas evidenciadas apresentaram crescimentos em suas arrecadações. O IRRF apresentou aumento de 14,1%, seguido da COFINS, do IPI, do PIS/PASEP, da CSLL e do IRPJ, em 6,9%, 6,0%, 3,6%, 3,6%, 2,2%, respectivamente.

No município de Ribeirão Preto, o total de R\$ 1,553 bilhões representa um aumento de 7,2% na arrecadação acumulada entre janeiro e agosto de 2017 frente à arrecadação de R\$ 1,449 bilhões



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Henrique Hott e Lorena Araujo

acumulada ao longo do mesmo período do ano anterior. Igualmente ao que aconteceu na região, todas as rubricas evidenciadas sofreram aumento, as mais significativas foram o IPI (10,8%) e a CSLL (8,4%).

As figuras 1 e 2, permitem analisar o comportamento da arrecadação em agosto de 2017 comparada a anos anteriores, assim como o total arrecadado entre janeiro e agosto de 2017, também comparado a anos anteriores. Conforme apresentado na Figura 1, a arrecadação registrada em agosto de 2017 foi uma das mais baixas para esse mês entre os últimos cinco anos, muito embora tenha havido uma considerável recuperação frente a arrecadação de agosto de 2016. O mesmo ocorre na Figura 2, onde a arrecadação acumulada entre janeiro e agosto de 2017, foi a segunda menor dos últimos cinco anos.

O relatório divulgado pela Receita Federal (<https://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2017/agosto2017/analise-mensal-ago-2017.pdf/>) apresenta indicadores que ajudam a compreender o aumento significativo de 13,8% nos impostos federais em Ago./2017, em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Um dos principais responsáveis por esse resultado foram o IRPJ e o CSLL, cujo acréscimo real de 24,60% se deveu, principalmente aos pagamentos à vista do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) e aos pagamentos de estimativa mensal, tanto por parte de empresas financeiras como por parte das não financeiras.

Outras informações permitem contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento da economia brasileira como um todo. Segundo o IBGE, o setor de serviços apresentou em Ago./2017 um recuo de 1,0% no

volume de serviços prestados frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais. No acumulado de 2017, a contração no volume de serviços prestados é ainda mais significativa, 3,8%. Analisando-se os resultados por setor de atividade, na comparação com Jul./2017, o segmento *Serviços prestados às famílias* contraiu 4,8%, interrompendo uma sequência de três meses consecutivos de crescimento. Por outro lado, o segmento *Serviços profissionais, administrativos e complementares* expandiu 1,6% em relação a Jul./2017, rompendo com o declínio de 1,9% que fora observado em Jul./2017 em comparação com Jun./2017

Ainda segundo o IBGE, em Ago./2017 a produção industrial mostrou variação negativa de 0,8% em relação ao mês imediatamente anterior. No acumulado de 12 meses o setor ainda opera em queda (-0,1%), mas com recuperação no acumulado de 2017 (1,5%). Entre as grandes categorias econômicas os destaques ficam para a redução no indicador de produção de *Bens Intermediários* (-1,0%) e para o setor de *Bens de Consumo* (0,3%), mais especificamente para os *Bens de Consumo Duráveis* (4,1%).

Entre os 24 ramos pesquisados, 8 deles apresentaram queda em Ago./2017, sendo que a principal influência negativa fora apresentada pelo setor de *Produtos Alimentícios* (-5,5%), interrompendo três meses consecutivos de expansão, quando acumulou alta de 9,3%. Por outro lado, o ramo de *Veículos automotores, reboques e carrocerias* avançou consideráveis 6,2% em Ago./2017 frente ao mês imediatamente anterior, eliminando a queda de 3,7% acumulada em Jun.-Jul./2017.

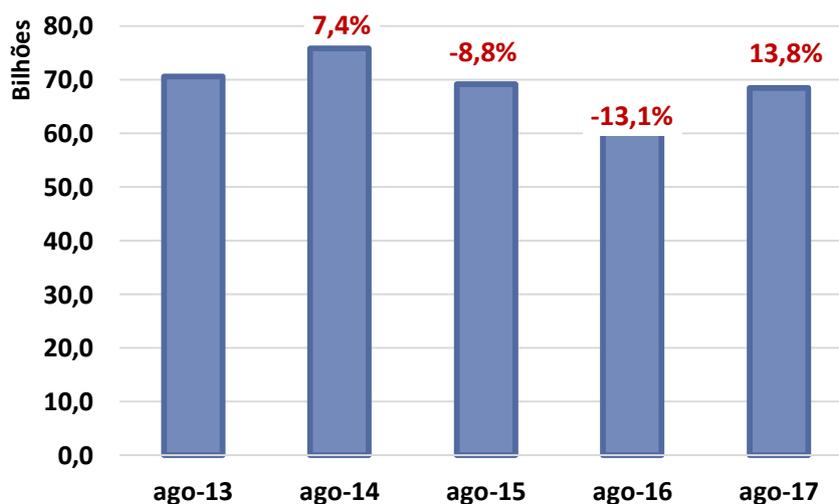


Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Henrique Hott e Lorena Araujo

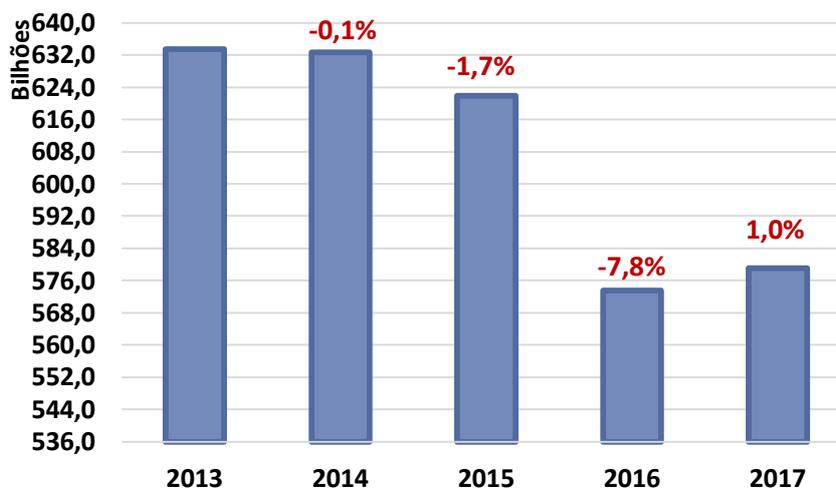
Figura 1: Arrecadação de impostos federais – Brasil - agosto – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal

Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Figura 2: Arrecadação de impostos federais - Brasil – acumulado entre janeiro e agosto – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal

Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.